CABRA CEGA
GROUP EXHIBITION

ANA VIDIGAL (PT)
BINELDE HYRCAN (AO)
DE ALMEIDA E SILVA (PT)
FERNÃO CRUZ (PT)
HORÁCIO FRUTUOSO (PT)
JOÃO PEDRO VALE +
NUNO ALEXANDRE FERREIRA (PT)
NIKOLAI NEKH (PT)
NUNO NUNES-FERREIRA (PT)
SARA MEALHA (PT)
TIAGO ALEXANDRE (PT)
VERA MOTA (PT)

19.09 to 17.11.2019

BALCONY
CONTEMPORARY
ART GALLERY

Rua Coronel Bento Roma 12 A
1700-122 Lisboa | Portugal

T (+351) 211 339 866
M (+351) 969 847 655
M (+351) 910 137 378

info@balcony.pt
www.balcony.pt

CABRA CEGA

Joga-se às cegas, por afeto e por crença. É esse o mote: ativar as ligações que unem os vários artistas e os vários corpos de trabalho. Uma cegueira, como uma anulação das razões da superfície, essas que justificam uma relação.

_____| |_____

Começa assim: fixa-se um momento. Um rosto num tempo. Uma fisionomia específica de um dia específico, não antecipável e não repetível senão na expressão desse mesmo dia, desse mesmo momento: uma noite mal dormida, uma zanga contida, uma confiança reprimida, o melhor dia da vida, uma azia descontrolada, uma foda mal dada, uma carteira roubada, uma felicidade desmesurada.

Protejo-lhes a cara do contacto que fere, um cuidado primário. Aplico as ligaduras encharcadas de água gelada. Progressivamente o gesso endurece, encolhe, aquece. Cobrem-se até as orelhas.

Tirei-lhes do rosto os moldes.

(Atirei-os para a prateleira. Putativos.)

_____
|_____
|_____
|

Continua assim: cede-se a um privilégio; fecham-se todas as entradas e saídas. Constrói-se um acervo de relações, outras. Está muito escuro.

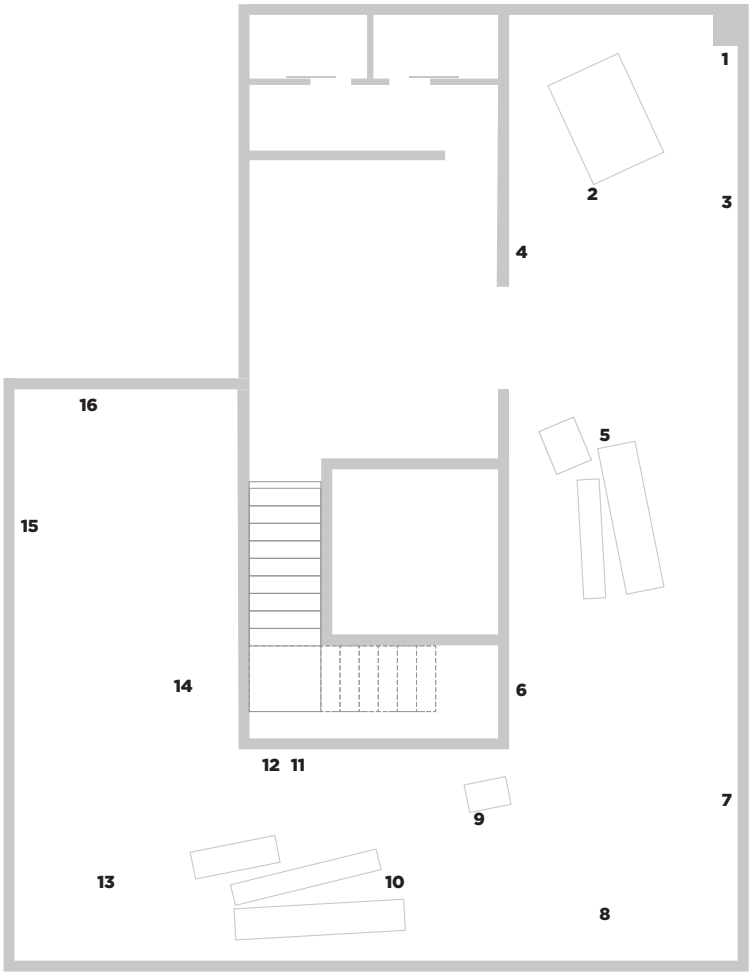
Deixo-me estar.
(Alegoria da Caverna.)

E então toco em todas as peças, arrasto-as, carrego-as, tiro tudo do lugar, procuro alguma ordem. Ponho alguma luz. Tropeço, levanto-me - "Quando alguém me apronta um tombo / Eu logo me levanto / Se disser que não me espanto / Estou querendo me enganar". Quebrei o elo.

Rasguei a parede e saí.

Tiago Alexandre

PISO -1



CABRA CEGA
GROUP EXHIBITION

ANA VIDIGAL (PT)
BINELDE HYRCAN (AO)
DE ALMEIDA E SILVA (PT)
FERNÃO CRUZ (PT)
HORÁCIO FRUTUOSO (PT)
JOÃO PEDRO VALE +
NUNO ALEXANDRE FERREIRA (PT)
NIKOLAI NEKH (PT)
NUNO NUNES-FERREIRA (PT)
SARA MEALHA (PT)
TIAGO ALEXANDRE (PT)
VERA MOTA (PT)

19.09 to 17.11.2019

BALCONY
CONTEMPORARY
ART GALLERY

Rua Coronel Bento Roma 12 A
1700-122 Lisboa | Portugal

T (+351) 211 339 866
M (+351) 969 847 655
M (+351) 910 137 378

info@balcony.pt
www.balcony.pt

1 - SARA MEALHA, *Um rato, Um rato #2*, Pó de grafite e liquin sobre papel, Dimensões variaveis - Cortesia colecção Luis Ferreira

2 - VERA MOTA, *Mask*, 2019, Feltro de lã, 200 x 180 cm

3 - HORÁCIO FRUTUOSO, *Perco o percurso do corpo / E deixo-me dobrar / Sobre a escuridão das luzes / No obscuro desejo / De tudo ficar abstracto*, 2019, Óleo sobre tela e poesia gráfica, 80 x 80 cm

4 - TIAGO ALEXANDRE, *Duas Facas e um Garfo*, 2016, Prata derretida, 21,5 x 1 cm

5 - BINELDE HYRCAN, Carteira de documento, 2018 - Colecção do artista

6 - DE ALMEIDA E SILVA, **Blau*Licht**, 2019, Óleo sobre tela, 190 x 135 cm

7 - NUNO NUNES-FERREIRA, *Arquivo I (gavetas 1-22)*, 2011, Tintas pigmentadas em papel fine art cotton montada em alumínio, Edição 1+1PA, 50 x 70 cm (cada)

8 - ANA VIDIGAL, *Domingo à tarde*, 2000, Video 1+1PA - Colecção da artista

9 - FERNÃO CRUZ, *Trompete (objectos com propósito)*, 2017, Papel, fita-cola e gel acrílico, 58 x 36 x 23 cm - Colecção do artista

10 - SARA MEALHA, *Um rato#3, Um tapete*, Pó de grafite e liquin sobre papel, Dimensões variaveis - Cortesia colecção Luis Ferreira

11 - JOÃO PEDRO VALE + NUNO ALEXANDRE FERREIRA, *Salty Dog I*, 2009, Madeira, 120 x 75 x 10 cm

12 - JOÃO PEDRO VALE + NUNO ALEXANDRE FERREIRA, *Salty Dog II*, 2009, Madeira, 120 x 75 x 10 cm

13 - NIKOLAI NEKH, *Centrifugador*, 2019, Encaixe para o tambor de máquina de lavar roupa, resistência, pés de banco, luvas Tigre do Oeste, 124,5 x 52 x 34 cm

14 - TIAGO ALEXANDRE, *One last ride CVR 900 RR*, 2018, Aluminio e tapete, 105 x 150 x 40 cm

15 - FERNÃO CRUZ, *Fortress*, 2018, Tinta de óleo e resina alquídica em tela gesso, cola e papel machê, 206 x 162 x 51 cm

16 - JOÃO PEDRO VALE + NUNO ALEXANDRE FERREIRA, *Scrimshaw (Sailors)*, 2010, Parafina, papel, esferovite, gesso, ferro, madeira e vidro acrílico, 156 x 112 x 16 cm